

## Seminário Nacional interativo e ao seu alcance

*XVII Edição em Assis-SP marca “3 Décadas de Inovações: avanços e desafios”*

Foto: Internet



*A partir da 6ª edição Seminário passou a ser realizado nos principais estados produtores*

### *RB Comunicação*

No início dos anos 90 um forte posicionamento regional surgiu em prol do milho de segunda época. O cereal, apresentado aos produtores como alternativa ao trigo, complementando a propiciada pela soja no verão, foi ganhando espaço no Vale Paranapanema amparado pela pesquisa científica.

Em 18 de fevereiro de 1993 foi organizado pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) em Assis-SP o primeiro Seminário Sobre a Cultura do Milho “Safrinha”. Da I a IV Edição se manteve sediado em Assis com periodicidade anual até 1995 e bianual a partir de 1997. Já naquele começo se contava com a participação de representantes das principais regiões produtoras a compartilhar conhecimento sobre o milho de segunda época.

**PROMOÇÃO DA ABMS** - A partir da VI Edição (2001) o evento passou a ser denominado Seminário Nacional de Milho Safrinha (SNMS) e promovido pela Associação Brasileira de Milho e Sorgo (ABMS). Para tornar a programação atualizada e amplamente atraente, a comissão organizadora é sempre composta por profissionais de atuação regional e nacional. O critério de escolha do local leva em conta a importância da região para a cultura do milho safrinha e aspectos estruturais.

**LINHA DO TEMPO** - A primeira migração do Seminário foi no âmbito estadual, de Assis para Barretos, região norte/noroeste de São Paulo. Depois passou a ser realizado também em outros estados. São eles: Londrina-PR (2001); Rio Verde-GO (2003 e 2009); Dourados-MS (2007 e 2013); Luca do Rio Verde-MT (2011), Maringá-PR (2015); Cuiabá-MT (2017); Jataí-GO (2019). Assis sediou novamente a VIII Edição em 2005 e em 2021 recebe a edição comemorativa de três décadas de safrinha com tecnologia.

**EDIÇÃO 2021** – Além de comemorativa, será utilizada pela primeira vez a transmissão online, mantendo a abertura presencial. A facilidade e o menor curso da participação, por dispensar o deslocamento, não comprometerá a interatividade. O evento está organizado em forma de painéis com tempo suficiente para discussão e será transmitido em moderna plataforma digital que conectará instantaneamente os palestrantes e o público.

A programação, definida a partir da demanda do setor produtivo, abordará os principais assuntos em pauta no cotidiano de técnicos e agricultores. Na sessão pôster eletrônica serão divulgados os resultados mais recentes da pesquisa e premiados os melhores trabalhos. Os participantes poderão visitar os estandes virtuais das empresas no próprio site do evento e contar com atendimento personalizado das suas dúvidas sobre seus produtos e/ou serviços.

**CONFERÊNCIA DE ABERTURA** – Será proferida e gravada durante a sessão solene de abertura, contemplando a importância da safrinha para o aumento da produção de milho e da renda para o produtor rural no Brasil, o mercado externo de milho no novo cenário (pós-Covid), as perspectivas de aumento da demanda interna de milho por seguimento do mercado (alimentação animal, processamento industrial, etanol e milhos especiais), o risco do desabastecimento do mercado interno diante dos compromissos de exportação e da ocorrência de grandes perdas por catástrofe.

**PALESTRAS** - Um painel inédito apresentará sistemas de produção do milho safrinha nas novas regiões de cultivo consideradas até há pouco inaptas a sua expansão por restrições ambientais. O “milho do Brasil” representa  $\frac{3}{4}$  da área e da produção nacional deste cereal, tendo se consolidado com uso de tecnologias apropriadas e agora se expande, de maneira inimaginável, tanto para o sul com inverno muito frio (oeste de Santa Catarina) como para o norte em regiões com ambiente restritivo e/ou sem tradição em culturas anuais, por exemplo, no Pará e no sul/sudoeste de Minas Gerais. Em outros painéis serão abordados fatores importantes para viabilizar a expansão e o aumento da produtividade, como o aperfeiçoamento da sucessão soja e milho, o emprego de cultivares adaptados aos estresses e a melhoria do perfil do solo para aproveitamento da água.

Considerando a necessidade de melhorar a sustentabilidade ambiental e econômica da agricultura, serão discutidos a diversificação de culturas e o uso de produtos biológicos para estimular o desenvolvimento vegetal e manejar pragas. Venha conferir também quais são as perspectivas de avanço e uso das modernas ferramentas na área de gestão, biotecnologia e automação. Finalizando, serão apresentadas possíveis soluções para minimizar os prejuízos causados pelo enfezamento e viroses, que atualmente são as principais doenças do milho no Brasil.

**SESSÃO PÔSTER** – Os resultados mais recentes da pesquisa serão apresentados na sessão pôster. Pesquisadores, professores e seus orientados apresentarão o que há mais de novo nas diferentes áreas do conhecimento. Disponibilizar-se-ão o resumo e o pôster de cada trabalho no próprio site do evento, os quais serão discutidos no horário previsto na programação. Merecerão destaque os quatro melhores trabalhos, escolhidos por uma comissão de especialistas, considerando a qualidade da pesquisa e a aplicabilidade dos seus resultados.

Saiba mais no site [www.milhosafrinha2021.com.br](http://www.milhosafrinha2021.com.br).